Os rankings e seu significado

Dr Alexander Ressos, TEP
Attorney-at-Law (Switzerland and Germany),
Solicitor (England & Wales and Hong Kong)
Of Counsel, KGP Legal LLC
alexander.ressos@kgplegal.com.sg
www.ressos.com.sg

O Global Financial Centres Index

O ranking mais citado é o Global Financial Centres Index, publicado pela primeira vez em março de 2007 pelo think tank londrino Z/Yen e, desde 2015, produzido em conjunto com o China Development Institute de Shenzhen. Ele é publicado duas vezes por ano e combina uma pesquisa on-line com profissionais do setor financeiro com cerca de 140 a 150 fatores quantitativos de fontes como o Banco Mundial, a OCDE e as Nações Unidas.[1] A quadragésima edição, publicada em 16 de setembro de 2026, baseou-se em 39.531 avaliações de 6.147 respondentes e classificou 117 centros.

Nessa edição, Nova York liderou com 761 pontos, seguida por Londres com 757, Hong Kong com 756 e Singapura com 755. Xangai, Tóquio, Seul, Shenzhen, Dubai e Zurique completaram os dez primeiros. Genebra subiu seis posições, para o décimo segundo lugar, com 747 pontos, Abu Dhabi subiu oito posições, para o décimo terceiro, e Luxemburgo ficou em décimo sétimo.[2] Na edição anterior, de março de 2026, Dubai e Tóquio haviam entrado entre os dez primeiros no lugar de Chicago e Los Angeles.[3] Essa edição também informou que apenas um ponto de pontuação separava cada um dos quatro primeiros centros e que os respondentes consideravam a previsibilidade o fator regulatório mais importante e o custo o menos importante.[4]

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

O que o índice mede

O índice mede percepção e ambiente. Sua pesquisa pede a profissionais que avaliem os centros que conhecem. Seus fatores quantitativos descrevem as condições de negócios, o capital humano, a infraestrutura, o desenvolvimento do setor financeiro e a reputação. O método tem três consequências para o leitor. Primeiro, diferenças de um ou dois pontos entre os principais centros estão dentro da margem de ruído estatístico, de modo que uma mudança de posição entre Hong Kong e Singapura diz pouco sobre os negócios reais. Segundo, o índice favorece os grandes centros com muitas funções em detrimento dos especializados. Genebra, que é um centro mundial de patrimônio privado e de comércio de commodities, fica abaixo de centros generalistas como San Francisco ou Seul. Terceiro, a pesquisa reflete o humor do momento, de modo que acontecimentos políticos e a cobertura da mídia movem as pontuações mais depressa do que se movem os negócios.

O índice é publicado, além disso, em parceria com um instituto chinês, o que levou alguns observadores a questionar seu tratamento dos centros chineses. A presença de Xangai, Shenzhen e Pequim entre os vinte primeiros pode refletir sua importância real, já que a China continental tem alguns dos maiores mercados do mundo. Ainda assim, o leitor deve observar a procedência de qualquer ranking e compará-lo com outros.

Outras medidas

O relatório anual de patrimônio do Boston Consulting Group mede algo diferente: o montante de patrimônio financeiro registrado por não residentes em cada centro. Nessa medida, a que mais se aproxima do negócio central dos bancos privados, Hong Kong e a Suíça lideravam em 2025, com cerca de US$ 2,9 trilhões cada, de um total global de US$ 15,7 trilhões que havia crescido 8,4%.[5] Singapura ficou em terceiro, com cerca de US$ 2,1 trilhões, à frente dos Estados Unidos, com US$ 1,6 trilhão.[6] A medida é uma questão de volume e nada diz sobre a qualidade da regulação ou sobre o custo de fazer negócios.

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

O World Competitiveness Ranking da escola de negócios IMD, de Lausanne, publicado desde 1989, avalia economias inteiras. Em sua edição de 2024, Singapura ficou em primeiro lugar, a Suíça em segundo, Hong Kong em quinto, os Emirados Árabes Unidos em sétimo e o Reino Unido em vigésimo oitavo. A edição de 2026, divulgada em junho de 2026, abrangeu 70 economias.[7] Pesquisas de custo de vida como a da Mercer colocam Hong Kong, Singapura, Zurique e Genebra entre as cidades mais caras do mundo, o que importa para empresas que transferem pessoal.[8] Projeções de migração como as da Henley & Partners, citadas acima, registram o movimento de pessoas abastadas.

A leitura dos rankings na prática

Nenhum ranking isolado capta a competitividade de um centro financeiro. Cada um mede uma dimensão, e as dimensões muitas vezes apontam em direções diferentes. Singapura fica atrás de Hong Kong no Global Financial Centres Index e no patrimônio transfronteiriço. Fica à frente de Hong Kong nas operações de câmbio e, no ranking do IMD de 2024, na competitividade da economia como um todo, enquanto os Emirados Árabes Unidos superam ambas as cidades na atração de migrantes abastados. O uso sensato dos rankings consiste em identificar a dimensão que importa para uma decisão concreta e acompanhar sua tendência ao longo de vários anos.

Os governos também usam os rankings como instrumentos de política. A Monetary Authority of Singapore, o governo de Hong Kong e as autoridades de Dubai citam os rankings favoráveis em sua comunicação e usam os desfavoráveis para justificar reformas. A concorrência entre os centros é, portanto, em parte uma concorrência de narrativas, na qual os rankings servem de prova. Um leitor atento distingue os dados subjacentes de sua apresentação.

Notas

1. Wikipedia, “Global Financial Centres Index” (acesso em novembro de 2026): publicado pela primeira vez em março de 2007, semestral, produzido pela Z/

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

Yen e, desde 2015, em conjunto com o China Development Institute. Z/Yen e China Development Institute, *The Global Financial Centres Index 39* e *40*, páginas de resumo (longfinance.net, acesso em novembro de 2026): o GFCI 39, de 26 de março de 2026, utilizou 147 fatores instrumentais e 34.468 avaliações de 5.218 respondentes; o GFCI 40, de 16 de setembro de 2026, utilizou 144 fatores instrumentais de terceiros, entre eles o Banco Mundial, a OCDE e as Nações Unidas, 39.531 avaliações de 6.147 respondentes, 117 centros no índice principal. ↩

2. Wikipedia, "Global Financial Centres Index" (acesso em novembro de 2026), tabela do GFCI 40 (setembro de 2026): Nova York 761, Londres 757, Hong Kong 756, Singapura 755, Xangai 754, Tóquio 753, Seul 752, Shenzhen 751, Dubai 750 (–2), Zurique 749 (+1), San Francisco 748, Genebra 747 (+6), Abu Dhabi 746 (+8), Luxemburgo 742 (17º). ↩

3. Z/Yen, página de resumo do *GFCI 39* (longfinance.net), citada acima: "Dubai and Tokyo enter the top 10, replacing Chicago and Los Angeles." ↩

4. Mondo Visione, "Global Financial Centres Index 39 – Top Four Financial Centres Clear Leaders", 26 de março de 2026 (mondovisione.com): um ponto de pontuação entre cada um dos quatro primeiros centros; previsibilidade como o fator regulatório mais importante, custo como o menos importante. A página de resumo da Z/Yen não traz esses pontos. ↩

5. Boston Consulting Group, comunicado à imprensa de 27 de maio de 2026 (bcg.com): "Cross-border wealth rose 8.4% globally to $15.7 trillion"; Hong Kong US$ 2,9 trilhões. ↩

6. Caproasia, "BCG Global Wealth Report 2026", 4 de junho de 2026, citado acima: os cinco principais centros de contabilização em 2025 foram Hong Kong, Suíça, Singapura (US$ 2,1 trilhões), Estados Unidos (US$ 1,6 trilhão) e Reino Unido. ↩

7. Wikipedia, "World Competitiveness Yearbook" (acesso em novembro de 2026): publicado pelo IMD desde 1989; posições em 2024: Singapura 1, Suíça 2, Hong Kong 5, EAU 7, Reino Unido 28. IMD World Competitiveness Center, "World Competitiveness Ranking" (imd.org, acesso em novembro de

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

2026): edição de 2026 divulgada em junho de 2026, abrangendo 70 economias. ↩

8. Mercer, *Cost of Living City Ranking 2024*: Hong Kong em primeiro, Singapura em segundo, Zurique em terceiro e Genebra em quarto entre 226 cidades, conforme citado no volume sobre Genebra. ↩

Disclaimer

This article is provided for general information only. It is based on publicly available sources as at its date of publication. These sources have not been independently verified against licences, regulatory registers or the records of the entities concerned. It is not legal, tax, financial or investment advice. Nor is it a recommendation to invest in, transact with or use the services of any entity mentioned. Law and regulation change frequently, so the content may be incomplete or outdated. To the fullest extent permitted by law, Dr Alexander Ressos and the publisher of SingaporeIQ exclude all liability for loss or damage arising from the use of or reliance on this article. Readers should obtain advice on their specific circumstances before acting or refraining from action.

Names and trademarks of the entities discussed belong to their owners and are used for identification only. Their mention implies no endorsement, affiliation or allegation of wrongdoing. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. Corrections and updates: contact@ressos.com.

© 2026 Dr Alexander Ressos. This article may be quoted with attribution to SingaporeIQ (SingaporeIQ.com). Reproduction in full and any commercial use require prior written consent. The Legal Terms at https://singaporeiq.com/legal-terms apply.

Author contact: Dr Alexander Ressos, TEP · contact@ressos.com